



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Ata da Quinta Sessão Extraordinária, do primeiro ano da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de Jaguariúna, realizada aos cinco de setembro de dois mil e dezessete, às vinte horas e trinta minutos, na Sala das Sessões “Vereador Reynaldo Chiavegato”, da Câmara Municipal, localizada no Edifício Municipal Dr. Sebastião Paes de Almeida, desta cidade. Presidente Sr. Romilson Nascimento Silva. Vice-Presidente Sr. Afonso Lopes da Silva. Secretárias Sras. Cássia Murer Montagner e Inalda Lúcio de Barros Santana. Primeiramente, foi feita a Leitura de Texto Bíblico, conforme Resolução n.º 80, de 21 de fevereiro de 1997, sendo que o Sr. Presidente proferiu o seguinte texto: Carta aos Romanos Cap. 10 – 1,11: “Irmãos, o desejo do meu coração e a súplica que faço a Deus em favor deles, é que se salvem, Pois eu dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas um zelo pouco esclarecido. Eles desconhecem a justiça de Deus e procuram afirmar a sua própria justiça e, assim, não se submetem à justiça de Deus. Pois o fim da Lei é Cristo, para que todo aquele que acredita se torne justo. Moisés assim descreve a justiça que vem da Lei. Quem pratica os preceitos da Lei, viverá por meio deles. Mas a justiça que vem da fé diz o seguinte: Não pergunte a si mesmo: ‘Quem descerá ao abismo?’ Isto é: para fazer Cristo subir dos mortos. Mas, a final, o que diz as Escrituras? A palavra está perto de você, em sua boca e em seu coração. Isto é: a palavra da fé que nós pregamos, Pois se você confessa a sua boca que Jesus é o Senhor, e acredita com seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, você será salvo. É acreditando de coração que se obtém a justiça, e é confessando com a boca que se chega à salvação. De fato, a Escritura diz: Todo aquele que acredita nele, não será confundido. Não há distinção entre judeu e grego, pois ele é o Senhor de todos, rico para com todos aqueles que o invocam. Porque todo aquele que invoca o nome do Senhor, será salvo.” A seguir, o Sr. Presidente determinou a feitura da chamada, onde foi anotada a presença dos seguintes Srs. Vereadores: Afonso Lopes da Silva, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, David Hilário Neto, Inalda Lúcio de Barros Santana, José Muniz, Luiz Carlos de Campos, Rodrigo da Silva Blanco, Romilson Nascimento Silva, Tais Camellini Esteves e Walter Luís Tozzi de Camargo. Constatando número regimental, o Sr. Presidente, proferindo as seguintes palavras: "Sob a proteção de Deus iniciamos os nossos trabalhos", declarou aberta a Sessão, comunicando que aquela Sessão fora previamente convocada para que a Casa deliberasse a respeito da matéria abaixo relacionada, motivo pelo qual, deu início à Ordem do Dia: Em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar n.º



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

010/2017, dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Taís Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre a isenção de preços relativos ao esgoto doméstico, conforme especifica. O Sr. Presidente designou o Vereador Rodrigo da Silva Blanco como Relator Especial para exarar parecer ao referido projeto, motivo pelo qual suspendeu a sessão para elaboração do Parecer. Terminando o prazo necessário para a elaboração do Parecer, o Sr. Presidente reabriu a Sessão e determinando a leitura do referido Parecer. A seguir: Em Primeira Discussão foi apreciado o Projeto de Lei Complementar nº 010/2017, dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Taís Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco e Walter Luís Tozzi de Camargo, que dispõe sobre a isenção de preços relativos ao esgoto doméstico, conforme especifica. (Quorum de deliberação: maioria absoluta: Art.50, § 1º, I do R.I. – cc Art. 42 da LOM). Em discussão, pediu a palavra o Sr. Romilson Nascimento Silva que, primeiramente, passou os trabalhos da Mesa, ao Sr. Afonso Lopes da Silva, Vice Presidente e na tribuna, cumprimentou, novamente os presentes, dizendo que ele queria mais uma vez falar daquele projeto, que era importante e que no começo, mais ou menos há um mês e meio foi atribuída uma taxa de limpeza de fossas sépticas aos bairros onde ainda não tinha a rede de esgoto, no valor de duzentos e seis reais e eles acharam muito onerosa aquela taxa, uma vez que o momento não era oportuno para tributar; sabiam do momento em que o País atravessava e, a nível Municipal, como o Fred falou, a arrecadação crescia mas, estava com problema de desemprego, sabiam que tinha muita gente desempregada, então, ele achou que duzentos e seis reais ficava muito pesado para a pessoa estar pagando, uma vez que os bairros Floresta, Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim, em questão, tinham problemas de água, de nível de água, fossa com um metro e meio já dava o nível de água, então, poderia fazer algumas reuniões com os respectivos bairros, alguns já estavam naquela Casa, e em parceria com o Secretário de Governo, o Valdir Parisi, que ele agradecia mais uma vez a parceria naquelas reuniões, e poderiam avançar e chegar naquele projeto lá, e o Prefeito lhe chamou para estar conversando, para estar atendendo aquele pedido lá naquele projeto, para dar aquela isenção, e como ele falou, todos pagavam impostos lá e ele achava que os bairros lá eram de expansão urbana e ele achava que era justo ter a rede de esgoto, mas o Executivo alegava que não tinha recursos para estar fazendo a rede de esgoto, e



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

ele também não achava justo estar atribuindo uma taxa tão alta lá, então, ele queria contar com o apoio dos pares para aprovação daquele projeto importante e torcer que em breve no menor tempo possível eles pudessem ter a rede de esgoto, que era o que os moradores mais almejavam naquele momento; agradeceu a todos mais uma vez e disse que contava com o apoio dos pares; a seguir, o senhor Vice Presidente devolveu a presidência dos trabalhos da Mesa ao Sr. Presidente; a seguir, pediu a palavra o Sr. Ângelo Roberto Torres, que novamente cumprimentou a todos, declarando seu apoio ao projeto e dizendo que foi procurado pelo pessoal do Bom Jardim e o pessoal da estrada do Camata, quando chegou aquela cobrança daquele preço abusivo aos moradores, uma vez que não era justo e dizer que nunca tinha sido cobrado; ele procurou o Secretário de Governo, o colega dele o Valdir Parisi, professor deles, e o Valdir até comentou que estavam tentando lá achar uma solução, e ele ficava feliz que achou a solução, aquilo era importante aos moradores, e ele ficava feliz que o requerimento deles repercutiu lá e a bancada do PMDB, o PV, o Presidente Romilson colocou o projeto; parabenizou ao Sr. Presidente e disse aos moradores que a realidade seria se tivesse a ligação nas ruas já, mas como a nobre colega Cássia colocou lá que era uma demanda que gerava um custo alto, era um trabalho mais profundo, mas que até o momento poderia ser feito com o caminhão limpa fossa, e quem sempre procurava por eles era o amigo dele, o colega Jabá, que ele ia e falava de todos os vizinhos dele lá, e que tinha de mandar dois caminhões, porque, às vezes, ia um e quando não dava tempo de atender a todos, já encheu, então, ficava lá e que bom que estava aquela lei lá, e ele esperava que o Prefeito acatasse a lei e que não vetasse, não teria a necessidade daquilo; desejou boa noite a todos e agradeceu; a seguir, pediu a palavra o Sr. Walter Luís Tozzi de Camargo, cumprimentando a todos e dizendo que aquela propositura que eles iriam votar logo mais, era recorrente e muita gente tinha procurado por eles, e também com relação àquele valor da taxa que, na verdade, não era uma taxa, era um preço público que era cobrado, acima de duzentos reais; aquilo fugia da realidade ao que eles tinham, porque a realidade do Município, porque a obrigação do Estado, do Município, era ter a rede pública de esgoto; a Cássia foi muito feliz na sua colocação inicial; o Fred também colaborou com a sua colocação, então, enquanto aquilo não acontecia, o Município tinha de prover aquele tipo de serviço, existia um custo, claro que existia, mas, em um país que tributava todo dia, todo dia se pagava imposto, aquilo seria exagero, em um momento de crise que viviam, em que tudo estava caro, o Brasil passava por uma situação muito complicada na parte econômica,



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

transferir mais um problema, mais um custo para a população, não seria justo; então, eles se reuniram com o senhor Prefeito, discutiram aquela proposta, levaram a ele o clamor da população, a qual eles representavam lá, e que aquela proposta se estendesse por toda a cidade, não só o bairro A, B, C ou D, mas por toda Jaguariúna, porque o ideal, eles falarem de uma cidade que estava dentro da Região Metropolitana de Campinas, que eram dezenove cidades, era que o esgoto fosse cem por cento tratado e cem por cento canalizado, então, infelizmente, aquilo não era possível, mas não onerar, então, era mais do que necessário, e naquele momento eles iriam estar votando aquilo, então, ele também pedia a colaboração de todos os pares para a aprovação daquela lei e daquela forma se fazia justiça com a população mais carente, principalmente com a população que não tinha aquele serviço que era uma obrigação do Município; a seguir, pediu a palavra o Sr. Cristiano José Cecon que, novamente, cumprimentou a todos, deixando claro que a bancada dele fazia parte do Governo, porém, o Governo deles, eles tinham de seguir a população, e eles todos tiveram aquela força da união para conseguir aquilo com o Prefeito; ele ouviu, foi consciente e, graças a Deus, conseguiram aquela mudança, não iam onerar aquela população com mais aquele gasto, só para deixar claro que eles faziam parte da bancada do Governo, porém, era a população em primeiro lugar sempre; agradeceu a todos; a seguir, pediu a palavra o Sr. Alfredo Chiavegato Neto, que depois de cumprimentar os presentes, disse que, primeiro, ele queria parabenizar pela sessão, estava sendo transmitida ao vivo, e ressaltou que a sessão era extraordinária e que se o pessoal, os técnicos pudessem colocar seria melhor, porque a ordinária já tinha ido, mas estava legal e parabenizou ao senhor Presidente; disse que ele gostaria também de solicitar, que eles tiveram dois projetos votados em primeira discussão na sessão ordinária, que se eles pudessem colocar para votar em segunda votação, que um era da Guarda Municipal, seria interessante se eles pudessem, eles iriam ter mais uma sessão extraordinária, e se pudessem convocar mais uma para votarem os projetos, ele gostaria de pedir o apoio dos Pares, um era da Guarda Municipal e outro era o projeto dele que falava, justamente, do desmembramento dos lotes, se pudesse convocar, ele gostaria de pedir ao Presidente para que analisasse a situação; parabenizou mais uma vez e achou sensacional a solução dada ao problema dos Bairros Santo Antonio do Jardim, Bom Jardim, Floresta e demais bairros que não tinham o esgoto tratado, e que foi rápido e ele ficaria feliz se ele pudesse assinar o projeto também, porque ele não teve a oportunidade, e ele achava que ninguém do partido dele



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

teve aquela oportunidade de assinar o projeto, ele não sabia porque, mas se ele pudesse assinar o projeto ele gostaria de fazer de público lá, e pediu aos nobres Pares aquele apelo e ele não sabia onde estava o projeto mas ele gostaria de assinar, perguntou ao Sr. Presidente se ele poderia assinar, e o Sr. Presidente disse que sim, então, o Sr. Alfredo disse que gostaria de passar como líder da bancada do PTB (naquele momento o Sr. Presidente disse que inclusive ele tinha falado para o Sr. Alfredo), o Sr. Alfredo continuou sua fala dizendo que o Presidente que ele não poderia assinar no momento, mas ele queria pegar o Sr. Presidente de calça curta, então, ele gostaria de dizer mais uma vez que ele achou maravilhosa a solução do problema o projeto foi muito rápido daquela maneira àquela Casa, sem o devido impacto, mas ele achava que tinha de ser daquela forma, tinham de achar a solução o mais rápido possível, e ele gostaria de dizer, também, de apresentar o projeto como ele tinha dito e pedir aos nobres pares assinassem com ele, também, aquele projeto, porque como ele já tinha dito que era reduzir o preço público, a mesma coisa das pessoas que foram cobradas por estarem com propaganda irregular do seu estabelecimento comercial, ele ia aproveitar a oportunidade de passar ao Presidente aos nobres Pares, para assinarem com ele, com a bancada, o projeto que iria ter o mesmo significado e que eles pudessem discutir em sessões oportunas, e dizer, também, que eles estavam enfrentando alguns problemas muito sérios por parte da situação atual das empresas e ele queria alertar que estava ficando muito difícil abrir uma empresa em Jaguariúna, ou um comércio ou renovar um alvará, a partir do próximo ano, então, eles precisavam discutir aquele problema rápido, porque estavam exigindo bombeiro, planta de qualquer estabelecimento aprovada, adaptada para o comércio, então, estava levando transtornos, e se os nobres Pares pudessem conversar com os contadores, aquilo facilitou de uma forma online, mas estava levando um problema muito sério por parte daqueles problemas que aconteciam, que muita gente não tinha muito tempo e que a partir do próximo ano iria ser necessário, então, ele gostaria de pedir aquele apelo para que eles pudessem discutir posteriormente aquele problema e, se pudessem isentar, também deveriam isentar; disse que ele gostaria, primeiramente, de assinar o projeto e dizer a todos que ele era favorável e foi uma das pessoas que se levantou naquela tribuna com relação àquele problema, que o serviço sempre foi feito e nunca foi cobrado e ele não sabia porque tinha cobrado daquela vez, e que poderia não ter continuado a cobrança; pediu a permissão para passar o projeto para assinarem, e passou o projeto dele ao Presidente para também assinar, e que depois eles iriam discutir em reuniões



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

posteriores, e pediu aos pares da Mesa para assinarem, e disse para contarem com o apoio dele; falou que, independente, que aqueles bairros não tivessem o esgoto, a fossa séptica também era uma maneira de se tratar o esgoto, e se ela fosse bem feita, ela gerava um lodo e aquele lodo tinha de ser extraído e jogado na estação de tratamento de esgoto mas, a fossa séptica também era uma solução para o tratamento de esgoto, então, ele sabia que aqueles bairros, a maioria tinha fossa e se fosse uma fossa bem feita, não levaria prejuízo para o Município, ao Meio Ambiente, que pudessem ter a certeza daquilo, e eles sabiam, estavam clamando por esgoto em vários bairros, mas a solução lá era muito cara e ele não sabia se seria resolvida em breve; parabenizou a solução e disse que aquela cobrança, realmente, não era a contento e ele achava que todos os Vereadores foram cobrados e o Presidente muito mais, por estar na Casa muito mais presente e, ele achava que foi boa a iniciativa do projeto; parabenizou o Valdir que recebeu a todos lá e como Secretário do Governo apresentou a solução, e ele achava que era aquilo que tinha de ser feito, e agradeceu a todos pela atenção; a seguir, pediu a palavra o Sr. Rodrigo da Silva Blanco que, depois de cumprimentar a todos disse que naquela noite estavam presentes na Casa, pessoas da região do Bom Jardim que estavam galgando aquele projeto, e ele também foi procurado por algumas pessoas lá e o que o sensibilizou bastante para ele estar correndo atrás daquilo, era que, às vezes, algumas limpezas das fossas estavam sendo feitas em finais de semana e dependia de cada tipo da fossa de cada morador ou dependia da chácara, se era mais antiga, dependendo do tamanho delas, estava acima de duzentos reais e, às vezes, o caminhão captava três vezes no dia, então, estava tendo uma discrepância, não era um caminhão só para cobrar duzentos e aquilo passando para o morador, então, eles correram atrás e ele teve o prazer de ser o relator especial; deixou uma ressalva para o Executivo, que ele achava que tinham os problemas jurídicos que o Governo tinha que se adaptar através do Ministério Público, tinha de cobrar algumas taxas que não estavam sendo cobradas, só que antes de jogar para a população, eles deveriam jogar para a Mesa Diretora, para eles já prevenirem a população, e na mesma forma que ele queria parabenizá-los pela iniciativa de ir lá, de correr atrás, de procurar por eles, deveria passar um recado para o Executivo e para os Vereadores que eles poderiam, também, amenizar aquilo, porque não ficava naquele ditado, vendia dificuldade, para colher facilidade, então, eles poderiam ter antecipado aquilo para não acontecer e eles mandariam a lei para a Câmara e aquilo já estava resolvido, mas, graças a Deus tudo deu certo; parabenizou a todos pela iniciativa e que não teria mais



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

aquele imposto abusivo; em seguida, pediu a palavra a Sra. Inalda Lúcio de Barros Santana que cumprimentou a todos, dizendo que ela gostaria, também, de falar sobre o Bom Jardim, o Santo Antonio do Jardim, porque procuraram por ela, também, inclusive tinha uma moradora lá que quando ela procurou por ela, ela até chorou e falou que estava vivendo da aposentadoria do marido dela porque ela estava desempregada, e questionou o que ela iria fazer; então, a senhora Inalda disse para ela que iria falar com o Prefeito e eles, Vereadores, iriam resolver aquele problema e, graças a Deus em um jantar com o Prefeito, ela falou com ele, e ele falou não só para ela como para o Magrão, eles estavam juntos, e ele falou que iria deixar isento, aquela taxa ele não ia cobrar, e ela ficou muito feliz e como os companheiros dela já tinham falado, foi bem rápida a solução, graças a Deus e lá também estava o amigo dela, o Bigode e ela ficou muito feliz por vê-lo na Casa, principalmente, por estarem resolvendo o problema lá do Santo Antonio do Jardim, então, para que ele falasse lá, porque muitas pessoas estavam preocupadas, e eles não venciam receber telefonemas de que não poderiam pagar, mas naquele momento estaria isento e ela agradecia; desejou boa noite a todos. A seguir, em votação o Projeto de Lei Complementar nº 010/2017, dos Srs. Romilson Nascimento Silva, Afonso Lopes da Silva, Cássia Murer Montagner, Cristiano José Cecon, Inalda Lúcio de Barros Santana, Taís Camellini Esteves, Rodrigo da Silva Blanco, Walter Luís Tozzi de Camargo, Alfredo Chiavegato Neto, Ângelo Roberto Torres, David Hilário Neto, José Muniz e Luiz Carlos de Campos que dispõe sobre a isenção de preços relativos ao esgoto doméstico, conforme especifica, foi o mesmo aprovado por unanimidade de votos. Terminada a Ordem do Dia, o Sr. Presidente encerrou a Sessão Extraordinária, comunicando que a seguir, se iniciaria a Sessão Extraordinária para segunda discussão do referido projeto. Nada mais havendo a tratar, lavrei a presente ata que lida e achada conforme, vai devidamente assinada.

Vereador Romilson Nascimento Silva
Presidente

Vereador Afonso Lopes da Silva
Vice Presidente



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

Referente à Ata da 5ª Sessão Extraordinária, realizada aos 5 de setembro de 2017.

Vereadora Cássia Murer Montagner
Primeira Secretária

Vereadora Inalda Lúcio de Barros Santana
Segunda Secretária



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo



Câmara Municipal de Jaguariúna

Estado de São Paulo

CERTIDÃO

Certifico e dou fé, que a Ata da Sessão acima encontra-se devidamente assinada pela Mesa Diretora do biênio a que se refere, registrada em livro próprio e arquivada na Secretaria Legislativa desta Câmara Municipal.

Câmara Municipal de Jaguariúna, 29 de agosto de 2019

VEREADOR WALTER LUÍS TOZZI DE CAMARGO
Presidente da Câmara

